



ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPIRITA DO BRASIL 7ª. MEDNESP 2009

Estive em Porto Alegre, no período de 11.06.09 a 13.06.09, participando do Congresso Médico-Espírita, onde os temas abordados sobre saúde e espiritualidade fazem-nos perceber o modelo de paradigma adotado como orientação nos estudos sobre a integralidade do homem: mente, cérebro, corpo, espírito. Este evento foi organizado pela AME - Brasil que tem como finalidade o estudo da Doutrina Espírita e de sua fenomenologia, tendo em vista suas relações, integração e aplicação nos campos da filosofia, da religião e da Ciência, em particular da Medicina, procurando fundamentá-la através da criação e realização de estudos e experiências orientadas nessa direção.



Sede da AME Brasil - Av. Pedro Severino, 323 – Jabaquara CEP: 04310-060
- São Paulo – SP

Telefone: (11) 5585-1703

E-mail: amebrasil@amebrasil.org.br

Com o tema **Consciência, Espiritualidade e Saúde: Desafios na Prática Profissional**, o evento deste ano discutiu os seguintes assuntos: *Neurociência e Física Quântica; O Método de Kardec para Investigar as Experiências Mediúnicas; Saúde nas Emoções Básicas – Tristeza, Medo, Agressividade e Alegria; Abordagem Médico-Espírita das Doenças Cardiovasculares; Velhice: Um Projeto de Vida Bem-Sucedido à Luz da Doutrina Espírita; A Experiência do Psiquiatra Espírita Frente aos Transtornos Mentais; Aspectos Espirituais dos Transplantes; Neurobiologia da Experiência Religiosa; Relação Pais–Filhos: A Ciência Desperta para a Importância do Amor; Quando Começa a Vida Humana?; Infertilidade e Reprodução Assistida no Paradigma Médico-Espírita; Espiritualidade e Demência; Transtornos Hiperativos e Comportamentais: O Que nos Tem a Dizer a Doutrina dos Espíritos; Transtornos Mentais, Obsessão ou Mediunidade. Como Diferenciar?; Ortotanásia e Morte Natural; Hermenêutica Imaginativa: Uma Abordagem Epistemológica para a Pesquisa em Espiritualidade; Ajuda Psicológica à Gestante; A Vida do Chamado Anencéfalo; Do Átomo ao Arcanjo – A Trajetória Evolutiva do Ser; Pequenas Lesões Dermatológicas X Grandes Dramas Existenciais; Situação Espiritual dos Pacientes em Coma; Mediunidade e Pesquisa; Pensamento e Vontade – Ferramentas para a Construção da Felicidade; Plano Estratégico para uma Vida Feliz; O Envelhecimento do Corpo, o Renascer do Espírito; Sonhos, Jung e a Doutrina Espírita; Dor de Cabeça – O Que Ela Quer com Você?; Das Mitocôndrias à Luz Coagulada: Inspirações da Espiritualidade à Ciência; Técnicas do Passe; Neurofisiologia da Felicidade; Fisiopatologia Transdimensional da Hipertensão Arterial e Síndrome Metabólica; Transtorno Bipolar; Modelo de Atendimento a Pacientes Oncológicos – Prática Médico-Espírita; Relação Ectoplasma–Mitocôndria: A Hipótese das Funções Moleculares do Elétron Dividido; Integrando Espiritualidade à Psiquiatria no Século XXI; e A Ação dos Sentimentos na Interface Saúde /Doença.*

Oradores:

Alan Wallace, Alexander Moreira de Almeida, André Luiz Peixinho, Andrei Moreira, Alberto Almeida, Antonia Marilene da Silva, Carlos Eduardo Accioly Durgante, Carlos Maciel, Carlos Roberto de Souza, César Geremia, Cristiane Assis, Décio Iandoli Jr., Fábio Nasri, Fernando de Souza, Flávio Braun, Francisco Cajazeiras, Gelson Luis Roberto, Gilson Luis Roberto,

Irvênia di Santis Prada, Jane Bassi, José Roberto Pereira dos Santos, Júlio Peres, Leandro Romani, Luiz Augusto, Luis Felipe Guimarães, Marco Antonio Palmieri, Mário Peres, Marlene Nobre, Osvaldo Hely Moreira, Ricardo Sallum, Ricardo Santos, Roberto Lúcio V. de Souza, Rodrigo Simões, Sérgio Felipe de Oliveira e Sérgio Lopes.

Apesar de ser um evento organizado pela área médica, as palestras são de fácil entendimento a quem participa, sendo multidisciplinares. Abaixo um breve resumo de algumas palestras em que participei.

Tivemos na abertura das palestras o Físico e Filósofo da Universidade Stanford, **Alan Wallace**. Com essa formação incomum, trouxe-nos uma profunda experiência e técnicas aplicadas ao desafio de integrar o tradicional Budismo Indo-Tibetano ao mundo moderno. Apresentou-nos uma visão de felicidade e saúde mental, calcada na filosofia budista, que oferece um caminho para a renovação dos conceitos da ciência e cultura ocidentais modernas.

Breves conceitos sobre doença: "... são originadas na mente, médico deverá investigar estado de alma do paciente antes de concluir o diagnóstico". As percepções dos estímulos externos chegam ao cérebro através de ondas magnéticas. As células irão se comportar do modo como interpretamos a realidade: se estamos felizes, lançaremos substâncias (hormônios) que gerarão sensações de prazer; se estamos deprimidos, energias deletérias irão "contaminar" as células do organismo (lixo mental), gerando doenças (ex: câncer, diabetes).

Também presente, entre tantos outros pesquisadores científicos, mas ligados à medicina integrativa (termo "alternativa" está sendo banido, devido à sua fragilidade), **Mestre Lama Padma Santem**, cuja abordagem sobre o budismo manifesta-se como auxílio precioso nas circunstâncias desafiadoras do presente. Foca seus ensinamentos na meditação silenciosa como fonte de lucidez para a prática na vida cotidiana e estabilidade em meio às circunstâncias diversas. O método é: percorrer de modo circular e crescentemente sutil as Quatro Nobres Verdades e os Oito Passos do Nobre Caminho do Buda. A paisagem mental e emocional onde se desenvolvem é a terra pura e perfeita de todos Budas. A relação destes ensinamentos com o de outras linhagens e mestres é de harmonia e apreciação. Tem oferecido ensinamentos sobre a cognição budista e seus paralelos com a ciência. Seus livros: Meditando a Vida e Jóia dos Desejos, O Lama e o Economista.

Grande expressividade na área da psicologia e terapia de vidas passadas,

Dr. Julio Prieto Peres, discorreu sobre a neurociência e mediunidade. Abordando a natureza humana (objeto de estudo imprescindível aos profissionais que se ocupam em tratar a dor), diz que os ingrediente dinâmicos constituintes da personalidade ainda não foram estudados totalmente.

"Toda medicina honesta é serviço de amor, atividade de socorro justo, mas o trabalho de cura é peculiar a cada espírito". – Jesus (verdadeiro médico das almas).

Dr. Flávio Braun, discorreu sobre alguns casos e conceitos aplicados em psiquiatria: ex: "bipolaridade"- distúrbios do humor onde o paciente passa a ter a sensação de euforia momentânea seguida de depressão. Fisicamente há alteração dos hormônios (endorfina, serotonina, etc.); psicologicamente, há constatação de que o orgulho é o grande causador da depressão.

Sintomas mais evidentes de mediunidade a ser desenvolvida: crises de choro, aparentemente sem motivo; angústia; mal-estar inexplicável; calafrios; ouvir vozes, barulhos, etc.

Dr. Roberto Lucio Vieira, médico psiquiatra, explanou sobre "esquizofrenia e obsessão". Ele comenta que os doentes psicóticos estão classificados em dois grupos: 1º: processo de reparação-comprometimento familiar e 2º: por afinidade ou simbiose com o obsessor. Quando o processo for desencadeado por obsessão, não haverá melhora se não houver mudança de atitude.

Dr. Alberto Almeida falou sobre “saúde nas emoções básicas: tristeza, medo, agressividade e alegria”- quatro estados de alma muito comuns no ser humano.

Todos nós sentimos raiva em algum momento, é importante saber o quanto ela está arraigada dentro de nós. Quando não aprendemos a “lidar” com a raiva, cometemos atos de agressividade e dizemos: “fiquei cego e perdi a cabeça”.

O medo é sentimento supervalorizado quando não sabemos dominá-lo.

Perdas- precisamos aprender a administrá-las desde crianças. Aprender a dominar as frustrações (ter humildade).

Entusiasmo: “eu te ismo”- brilho interior que dá valor e qualidade às pessoas.

Lidar com as emoções é como surfar: saber domar as ondas, o vento. Quando vem um tsunami (grande perda), é necessário estar suficientemente ancorado nas emoções (fé, alegria, otimismo).

“Quando começa a vida humana?” com essa pergunta **Dr. Decio Iandoli Jr.** iniciou seu painel, uma apologia a favor da vida e contra o aborto... Após uma breve explicação sobre a biologia da fecundação, Dr. Decio diz que para a formação do novo ser há um “organizador biológico”- que é a ação do Perispírito sobre o genoma, induzindo-o às mutações. A única semelhança entre os seres humanos, é que as características são diferentes, até em gêmeos zigos.

No Livro dos Espíritos, na questão 344, Allan Kardec pergunta: “Em que momento a alma se une ao corpo?” - No momento da concepção.

Em entrevista a um canal de TV, Chico Xavier foi abordado sobre o momento

do início da vida na fertilização in vitro, o qual respondeu: “ a encarnação ocorre no laboratório no momento da fecundação e se dá até de forma mais fácil, já que não há a interferência do perispírito da mãe”.

Outro assunto que nos leva à reflexão é o caso dos “anencéfalos”, que de acordo com **Dra. Irvênia di Santis Prada**, não é uma definição adequada quando se refere a neonatos nascidos com má formação encefálica.

Vejamos o caso da menina Marcela, na cidade de Franca, que viveu durante 1 ano e 8 meses, vindo a falecer devido a complicações respiratórias.

Sua mãe soube que o feto estava com má formação já no 4º mês de gravidez, quando foi orientada a decidir pelo aborto (nesses casos, a gestante pode através de laudos médicos solicitar esse procedimento). Mas ela, apesar de não ter condições financeiras (trabalha na lavoura), disse que não o faria, porque se Deus lhe deu essa missão, ela a cumpriria até o fim.

Disse também que já sentia um amor imenso por aquela criaturinha que crescia em seu ventre. Cientificamente, o anencéfalo (não é sem cérebro), tem má formação do tronco encefálico alto (bulbo, ponte e mesencéfalo), mas tem suas funções básicas preservadas.

Concluindo: todo feto tem espírito, sem o qual não seria um ser humano!

“Ajuda psicológica à gestante”, tema do **Dr. Gilson Luiz Roberto**, alerta sobre o fato de o aborto gerar uma predisposição a câncer de mama.

Outro fator importante, seja no caso do aborto espontâneo, como no aborto induzido é o “trauma pós-aborto”: sintomas como restos de culpa que geram mágoas e levam à depressão.

“Luto encruzo”: embora a gestante não tenha formado vínculo com o feto, ele existe e gera mágoa, partindo daí para depressão se não for identificado e tratado. “A sociedade é avaliada pela capacidade de respeitar os mais fracos”.

Dr. Andrei Moreira, tratou do tema “Curar, curar-se” onde assevera que a palavra terapia significa harmonizar-se, com o objetivo de equilibrar-se. Em sua etimologia, significa servir a Deus.

Cita a definição do médico Albert Schweitzer que diz: “cada paciente leva seu próprio médico dentro de si. Este paciente nos procura sem saber de nada. O melhor que fazemos é dar a esse médico que reside dentro de si, a chance de trabalhar para si, através da dedicação ao próximo.” - (laborterapia).

Faz uma reflexão importante aos profissionais terapeutas: “segundo palavras de Carl Rogers, no seu livro “Tornar-se pessoa”, ele pergunta: ...”como posso tratar, curar, mudar uma pessoa?

Como posso proporcionar uma relação em que essa pessoa possa utilizar seus próprios conhecimentos? No contato com seres humanos ele coloca o profissional diante de sua própria vida, refletindo sobre sua saúde (mental e física), conflitos e frustrações.

Diz que se não tomarmos cuidado com esses fenômenos, o profissional tornar-se-a rígido de defesa, prejudicando-o tanto no aspecto profissional quanto pessoal.

Cita a pergunta nº 912 do Livro dos Espíritos “Qual o meio mais eficiente de combater-se o predomínio da natureza corpórea? – Praticar a abnegação de si mesmo”.

O tema “Espiritualidade no cuidado com o paciente” do **Dr. Rodrigo Bassi**, traz-nos conceitos diretamente ligados à dualidade corpo x alma, ciência x religião. No século XIX e XX, houve um aprofundamento do abismo entre ciência e religião.

Segundo Joseph Gleber, “o mundo exterior reflete o mundo interior” e “saúde é a real conexão criador-criatura”.

Novo paradigma para o 3º milênio: homeopatia, medicina chinesa, medicina complementar: hoje a medicina é integrativa e não alternativa, se aceita a “ferramenta” a ser utilizada quando vem acrescentar meios, proporcionando melhores recursos.

Harold Koenig, “guia da abordagem da espiritualidade”- em 2005, diz que todos estão em busca de algo maior (religião) que lhes dê força e explicação para os aspectos e circunstâncias de vida.

Cada religião dá um nome, mas as abordagens são únicas – busca maior da espiritualidade (sentimento íntimo que nos liga a Deus). Muitos pacientes são religiosos e as crenças os ajudam a lidar com aspectos difíceis de sua vida.

Como fazer para abordar a espiritualidade com os pacientes?

- Cada um cria seu modelo individual, de acordo com sua prática.

Frase de Dr. Bezerra de Menezes: “O diploma do médico espírita pertence a Jesus” – psic. de Dra. Marlene Nobre – 26.11.06 (Princípios dos médicos espíritas).

“Pequenas lesões dermatológicas, grandes dramas existenciais - um novo olhar” - Dra. Jane Bassi.

Cristo – verdadeiro médico das almas: sentava e sentia o interior das pessoas – capacidade de ouvir e sentir o outro. É preciso dilatar a visão para perceber e compreender tudo o que o paciente sente.

Dra. Jane comenta um caso clínico: uma paciente idosa procurou-a para fazer um tratamento de manchas senis nas mãos. Ao fazer a anamnese (triagem do paciente), a médica percebeu que a senhora “Carmem”, encontrava-se aborrecida por algum motivo. Perguntou-lhe o que acontecia para estar sentindo-se assim. Da. Carmem comentou que tinha vindo procurá-la a pedido do filho que havia falecido há um ano e solicitava-lhe que cuidasse das mãos.

Mas ela achava desnecessário isso e somente havia vindo devido à insistência dele. Dra. Jane percebeu o que acontecia e perguntou se ela se comunicava com o filho. Da. Carmem assustada admitiu e disse que ele vinha visitá-la todas as tardes, mas ela não tinha como contar isso a ninguém porque poderiam julgá-la louca. Havia contado ao Pastor de sua igreja, mas ele a orientou a não sobre a existência de vida após a morte do corpo físico; da necessidade de alguns espíritos se comunicarem e a possibilidade da ajuda dela (Da. Carmem) ao filho, com orações e pensamentos de alegria. Após lágrimas de emoção, a senhora deu-lhe um grande abraço emocionado. PS: Dra. Jane não comentou se fez o tratamento das mãos...

Dr. José Fernando B. Souza – “Transtornos Hiperativos em crianças”

...No princípio (infância espiritual), temos instintos, depois teremos sentimentos.

Léon Dennis diz que o homem educado é aquele que respeita, que ama o próximo. Então quem vai educar nossos filhos? – Nós somos os responsáveis por eles, assumimos compromissos perante a espiritualidade.

Dr. José comenta a distorção que existe em torno do termo Hiperativo. É preciso diferenciá-lo de “mal educado”, sem limites.

Diz que as crianças atualmente mandam nos pais; são verdadeiras déspotas, tiranas e egoístas. Muitas crianças acreditam serem as donas de seus pais.

Ver mais sobre esse assunto no livro “Obras Póstumas”- segunda parte – regeneração da humanidade.

“Doença respiratória e perispírito” – Dr. Paulo Zimmermman

Ser humano é formado pelo corpo físico, perispírito e o pensamento (espírito). Atualmente nos EUA está em fase de construção um aparelho (psicoscópio) que mede a densidade do perispírito. As leis da genética encontram-se presididas por numerosos agentes psíquicos que a ciência da Terra está longe de compreender.

São vários os fatores de enfermidades:

Cármicos: doenças, defeitos congênitos, predisposições genéticas, discinesias ciliares, seqüestrações broncopulmonares.

Invigilância mental: trato anti fraterno, pensamentos agressivos, energias desperdiçadas.

Tensões psicológicas: stress, queda de imunidade, doenças crônicas, tuberculose. A mente em desgoverno causa a disfunção dos centros de força do psiquismo. (Evolução em dois mundos - André Luiz).

Influências psicoambientais: saturação de forças deletérias, resquícios de formas-pensamento degenerados, podem causar malefícios, dadas as inevitáveis repercussões no corpo mental.

Obsessão: atuação de um ou mais espíritos em simbiose com o obsedado, causando subjugação, perda de controle e da vontade.

Suicídios por asfixia: perispírito será alterado por doenças respiratórias no campo morfológico e as alterações cerebrais modificarão os estados mentais. A compreensão da mente pode auxiliar na relação com o corpo físico.

Dr. Décio Iandoli Jr. - “Infertilidade x Esterilidade”

Infertilidade: somente pode ser constatada após um ano em que o casal não engravida, ou a mulher tem acima de 35 anos.

Esterilidade: homem não tem gametas (sem possibilidade de reprodução).

Necessidade da reprodução: biológica: gerar descendentes; anseios sociais: fortalecer comunidade; anseios conjugais: construir família; anseios espirituais: reencarnação.

Reprodução humana: objetivo: gerar descendentes.

Reprodução assistida: indução da ovulação, inseminação intra-uterina.

No caso de embriões congelados (congelamento lento, não perde a qualidade), a chance de vir a ocorrer uma fecundação, pode chegar a 50%.

Tem espírito já designado para ocupar o corpo em formação?

Chico Xavier no debate “Pinga Fogo” esclarece-nos em relação à fertilização “in vitro”: ...”o espírito reencarnante fica próximo ao embrião em forma de “ovóide” à espera da oportunidade da concepção”. Portanto, o embrião é ser humano e não pode ser descartado.

Paradoxo da reprodução:...o embrião tão desejado é depois descartado...

Conclusão: A reprodução assistida é a favor da vida. Muitas vezes quando o casal não consegue atingir seu objetivo, parte para a adoção. Quando esta é concluída, a mulher percebe que está grávida espontaneamente. Isto ocorre porque houve um desbloqueio do chacra genésico que permite a ovulação e conseqüentemente a fecundação. Quais seriam então os verdadeiros desígnios de Deus?

Lucia Maria Silva de Andrade - valusian08@gmail.com